

v.2, n.1, 2025 - Janeiro

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

**"VOCAÇÃO E INSATISFAÇÃO NA CARREIRA DOCENTE: UMA
INVESTIGAÇÃO SOCIOECONÔMICA SOBRE ESCOLHA E PERMANÊNCIA"**

Revista o Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.14566087
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.14566087)

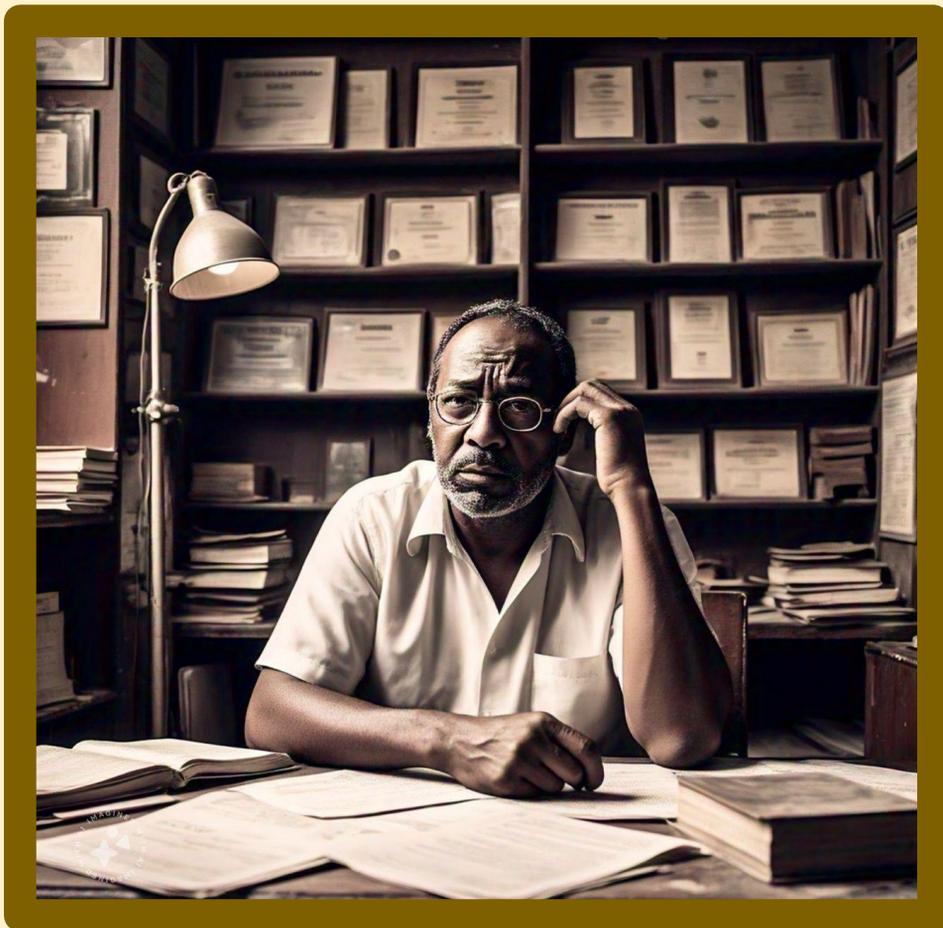
Mario Sergio Silva¹

¹Mestre em Psicologia Social - Universidad Europea del Atlántico

E-mail: profmariomcr@gmail.com – ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8371-1390>

"VOCAÇÃO E INSATISFAÇÃO NA CARREIRA DOCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO SOCIOECONÔMICA SOBRE ESCOLHA E PERMANÊNCIA"

Mario Sergio Silva



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este estudo visa investigar as motivações e a insatisfação na carreira docente, considerando os impactos socioeconômicos e pessoais que afetam a escolha e a permanência na profissão. A pesquisa será conduzida com professores atuantes, atualmente discentes de uma pós-graduação no Biopark, utilizando dois métodos complementares de coleta de dados. O planejamento segue uma abordagem sistemática, com etapas bem definidas: revisão bibliográfica, elaboração dos instrumentos de coleta, aplicação e análise dos dados. A investigação buscará compreender as razões que motivaram a escolha pela docência – sejam elas financeiras, pela estabilidade ou identificação vocacional – e os fatores que geram insatisfação, como condições de trabalho, remuneração ou esgotamento emocional.

Este tema é altamente relevante, pois os docentes desempenham um papel central na formação de novas gerações, impactando diretamente vidas e moldando o futuro da sociedade. Contudo, a insatisfação crescente entre os professores compromete tanto a qualidade do ensino quanto o bem-estar pessoal dos profissionais. Ao compreender essas dinâmicas, espera-se contribuir para o debate sobre políticas educacionais que valorizem a carreira docente, promovendo melhores condições de trabalho e maior realização profissional.

Palavras Chaves: Vocação Docente, Insatisfação Docente, Carreira docente, Educação, Políticas educacionais.

ABSTRACT

This study aims to investigate motivations and dissatisfaction in a teaching career, considering the socio-economic and personal impacts that affect choosing and staying in the profession. The research will be conducted with active teachers, currently students on a postgraduate course at the Biopark, using two complementary methods of data collection. The planning follows a systematic approach, with well-defined stages: literature review, preparation of the data collection instruments, application and analysis of the data. The research will seek to understand the reasons that motivated the choice of teaching - be they financial, stability or vocational identification - and the factors that generate

dissatisfaction, such as working conditions, pay or emotional exhaustion.

This topic is highly relevant, as teachers play a central role in shaping new generations, directly impacting lives and shaping the future of society. However, growing dissatisfaction among teachers compromises both the quality of teaching and the personal well-being of professionals. By understanding these dynamics, we hope to contribute to the debate on educational policies that value the teaching career, promoting better working conditions and greater professional fulfillment.

Keywords: Teaching vocation, Teacher dissatisfaction, Teaching career, Education, Educational policies.

INTRODUÇÃO

A escolha da carreira docente é um tema de suma importância no cenário educacional contemporâneo, considerando que muitos professores se encontram insatisfeitos com suas atividades profissionais, o que inevitavelmente impacta tanto a qualidade do ensino quanto suas vidas pessoais. Nesse contexto, este projeto se propõe a investigar as razões subjacentes à escolha da docência como profissão, buscando compreender se essa decisão é motivada por interesses pessoais ou influências externas, fundamentando-se em pesquisas anteriores que evidenciam a estreita relação entre a satisfação docente e a eficácia educacional (AHMAD; NOORANI; ALI, 2024).

Estudos como o de SEE et al. (2022) observaram que a opção pela carreira de professor está frequentemente associada a fatores contextuais, como a admiração social e as oportunidades de desenvolvimento profissional, sendo que uma análise abrangente das evidências internacionais permitiu a identificação de três principais fatores motivadores: intrínsecos, altruístas e extrínsecos, com as mulheres tendendo a ser motivadas por razões intrínsecas e altruístas, enquanto os homens citam mais frequentemente razões extrínsecas.

A satisfação no trabalho docente é reconhecida como um elemento crucial para a eficácia do ensino, conforme exploraram KOÇAK et al. (2021) ao investigar a relação entre satisfação profissional, ambiente escolar, sentimento de pertença e exaustão emocional, ressaltando a necessidade de um ambiente

de trabalho positivo e de apoio adequado. Adicionalmente, F. PALLER e QUIRAP (2024) enfatizaram o papel vital da motivação intrínseca, intimamente relacionada à resiliência e à autoeficácia, na longevidade e satisfação na profissão docente.

A formação inicial e o desenvolvimento contínuo dos professores são considerados essenciais para o estabelecimento de uma identidade profissional robusta e a manutenção do envolvimento e satisfação na carreira, como destacado por VALEEVA et al. (2024), que argumentaram sobre a importância da integração entre teoria e prática na formação, ressaltando que a determinação e a mentalidade construtiva dos professores são cruciais para o desenvolvimento profissional contínuo. Esta visão é corroborada por Rojas Valladares et al. (2022), que testaram um modelo de engajamento relacionando identidade profissional, determinação e prazer no ensino.

A análise dos dados apresentados por Transferência (CASCAVEL, 2024), que indicam 378 desligamentos de professores em 2023 e 267 em 2024 na cidade de Cascavel, Paraná, traz à tona uma reflexão profunda sobre os fatores que levam esses profissionais a escolherem a carreira docente inicialmente e, posteriormente, solicitarem desligamento. Esse ciclo de atração e abandono revela uma contradição que merece ser analisada sob diferentes perspectivas: motivacional, socioeconômica e sistêmica. A decisão de ingressar na carreira docente muitas vezes está ligada a uma combinação de fatores intrínsecos, extrínsecos e altruístas. Para muitos, a docência representa mais do que uma profissão; é uma oportunidade de transformação social e um espaço para o exercício de valores como o altruísmo, a empatia e o desejo de impactar positivamente a vida de outros. Além disso, a estabilidade financeira e o status de servidor público atraem profissionais que buscam segurança em um mercado de trabalho marcado pela instabilidade em outras áreas.

Por outro lado, a escolha pela docência também pode ser marcada pelo pragmatismo. Em contextos socioeconômicos desafiadores, fatores como a proximidade geográfica de cursos de formação e a acessibilidade financeira podem ter um peso significativo. No caso de muitos professores, a escolha pode ter sido determinada pela falta de opções mais alinhadas às suas preferências ou pela necessidade de inserção rápida no mercado de trabalho, o que pode comprometer o vínculo emocional com a profissão.

Embora a docência possa inicialmente atender a expectativas de segurança e realização, a realidade enfrentada no cotidiano escolar pode desmotivar muitos profissionais. O aumento da carga de trabalho, o acúmulo de tarefas burocráticas, a falta de reconhecimento e valorização, além das dificuldades de lidar com contextos escolares complexos, como violência, indisciplina e escassez de recursos pedagógicos, geram altos níveis de exaustão emocional e desgaste psicológico.

O sistema educacional, muitas vezes marcado por políticas públicas inconsistentes, falta de suporte pedagógico e condições precárias de trabalho, também contribui para o desânimo. Esses fatores podem gerar um sentimento de desamparo e de falta de perspectivas de crescimento profissional, levando professores a repensarem sua permanência na carreira.

Além disso, o fenômeno da **desilusão vocacional** surge como um elemento significativo. Muitos ingressam na docência com expectativas idealizadas sobre o impacto que podem gerar, mas acabam se deparando com barreiras institucionais e sistêmicas que dificultam a realização dessas aspirações. Isso pode provocar uma crise vocacional, na qual o professor passa a questionar sua escolha e a buscar alternativas profissionais mais alinhadas às suas necessidades e valores. A evasão docente, como evidenciada pelos números de desligamentos em Cascavel, não afeta apenas os indivíduos, mas compromete o sistema educacional como um todo. A alta rotatividade gera instabilidade nas escolas, prejudica a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem e aumenta os custos relacionados à formação e contratação de novos profissionais.

Para reverter esse cenário, é fundamental que políticas educacionais sejam reformuladas para abordar as causas subjacentes da insatisfação docente. Medidas como a melhoria das condições de trabalho, o aumento do suporte pedagógico e emocional, a valorização salarial e o reconhecimento social podem ajudar a reduzir os índices de abandono. Além disso, é crucial investir em programas de formação continuada e em estratégias de fortalecimento da identidade profissional, permitindo que os professores se sintam mais preparados e valorizados para enfrentar os desafios do cotidiano escolar.

Os dados de desligamento em Cascavel refletem um problema estrutural que transcende questões locais, expondo a necessidade de uma abordagem mais integrada para compreender os fatores que levam os professores a ingressar e abandonar a carreira. Reconhecer a complexidade desse processo é o primeiro passo para propor soluções

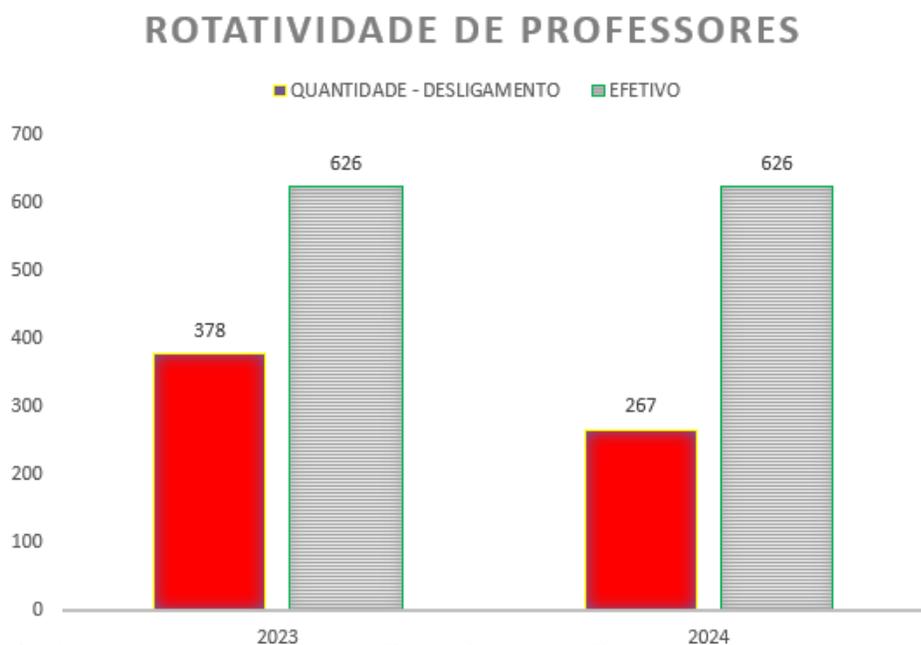
que promovam não apenas a retenção, mas também a satisfação e o bem-estar dos profissionais da educação,

assegurando, assim, um sistema educacional mais sustentável e de qualidade.

Tabela 1 - Dados Retirado do Portal da Transparência do Município

ANO	QUANTIDADE - DESLIGAMENTO	LOCALIDADE
2023	378	CASCADEL - PR
2024	267	CASCADEL - PR

Figura 4 – Nota. Essa figura mostra a rotatividade de Professores.



Fonte: Produção Própria com software Jamovi - Dados Retirado do Portal da Transparência do Município.

O impacto das políticas educativas e culturais não pode ser subestimado nesse contexto. SCHNEIDER et al. (2022) analisaram como as políticas educacionais e os sistemas de avaliação influenciam a entrada e a retenção na profissão docente, enquanto QONITATIN, SAWITRI e DEWI (2023) exploraram como as instituições de formação e o contexto cultural moldam as motivações dos futuros professores de educação infantil, observando que uma visão positiva da profissão e um forte compromisso

profissional são fundamentais para atrair e reter excelentes professores.

Este projeto visa, portanto, aprofundar a compreensão sobre as motivações que conduzem à escolha pela carreira docente e os fatores que contribuem para a satisfação e eficácia no ensino. Ao investigar especificamente a interação entre influências socioeconômicas e fatores de insatisfação, busca-se fornecer subsídios valiosos para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam

ambientes de trabalho mais satisfatórios e eficazes. Assim, pretende-se abordar lacunas entre a escolha da carreira docente e os fatores que conduzem à insatisfação profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação e o fortalecimento da vocação docente em um cenário desafiador e em constante transformação.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, adotou-se uma metodologia mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, sendo que a coleta de dados foi realizada por meio do formulário do Google Forms, o que permitiu a obtenção de informações ricas e detalhadas sobre as experiências e percepções dos professores em relação à escolha da carreira docente e sua satisfação profissional, essas entrevistas foram conduzidas com professores de diferentes níveis educacionais entre a pré-escola, educação infantil e o ensino fundamental, os alunos da pós graduação em práticas inovadoras na educação e alguns da rede municipal de ensino em Marechal Cândido Rondon, Paraná, abrangendo desde a educação infantil até o ensino fundamental e médio. O desenho do estudo é não experimental e, quanto ao alcance, é descritivo, buscando fornecer uma visão abrangente das motivações e níveis de satisfação dos professores sem a manipulação das variáveis estudadas, sendo que a amostra será composta por 28 docentes, selecionados aleatoriamente para

representar a diversidade de experiências e contextos profissional.

Além das entrevistas qualitativas, foi elaborado um questionário estruturado para a coleta de dados quantitativos, seguindo as diretrizes de Manzato e Santos (2012) sobre a elaboração de questionários na pesquisa quantitativa, o que permitiu a quantificação das percepções e atitudes dos professores, complementando os dados obtidos nas entrevistas e possibilitando uma análise mais abrangente e robusta dos fatores que influenciam a escolha e a satisfação na carreira docente.

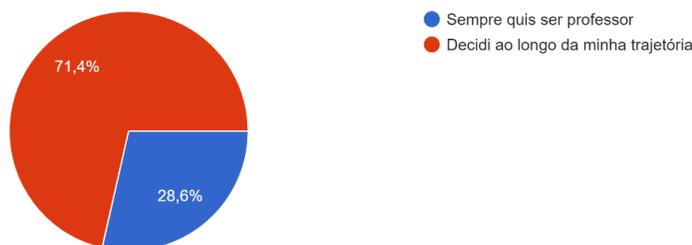
RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados revela aspectos significativos sobre a escolha da carreira docente e os fatores que influenciam a satisfação e permanência dos profissionais nesta área. Primeiramente, observa-se que a maioria dos entrevistados (71,4%) “não” apresentava uma inclinação inicial para a docência, tendo tomado esta decisão ao longo de sua trajetória acadêmica ou profissional dentro de outras carreiras. Este resultado sugere que a escolha para docência não era a primeira prioridade, e vão adquirindo a vocação de docente frequentemente se desenvolve de forma gradual, contrariando a noção de que seja sempre uma escolha precoce ou inata.

Figura 1

Você sempre quis ser professor, ou essa decisão surgiu ao longo da sua trajetória acadêmica/profissional?

28 respostas



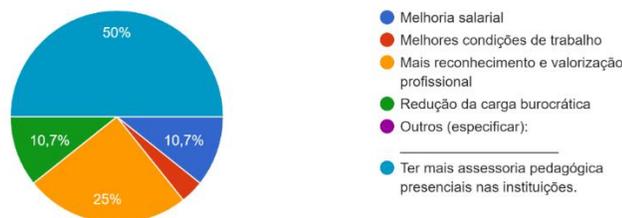
Nota: gráfico feito com software do google forms

No que tange aos fatores que poderiam aumentar a satisfação profissional, destaca-se a necessidade de maior assessoria pedagógica presencial nas instituições, apontada por 50% dos respondentes. Este dado é particularmente relevante, pois indica que, além de questões salariais, o suporte pedagógico cotidiano é essencial para a satisfação dos docentes. O reconhecimento profissional e a melhoria salarial também foram mencionados, embora com menor frequência, reforçando a complexidade dos fatores que influenciam a satisfação na carreira.

Figura 2

O que poderia ser feito para aumentar a sua satisfação com a profissão docente?

28 respostas



Nota: gráfico feito com software do google forms

Os dados de Cascavel (2024), que indicam desligamentos de professores em 2023 e 2024, revelam uma preocupante tendência de abandono da carreira docente. Essa realidade, quando analisada em conjunto com os dados do gráfico da pesquisa feita por essa pesquisa, sobre os desafios enfrentados pela profissão, destaca uma interconexão clara entre fatores de escolha da profissão, tanto emocionais e estruturais que comprometem a permanência dos profissionais no campo educacional, pois quando se deparar com a realidade de sala logo esse profissional, que foi levado a escolha por outros motivos, não teriam estruturas para atender a demanda. O principal desafio identificado na figura 3, a falta de reconhecimento profissional (35,7%), ilustra como a ausência de valorização simbólica e respeito pela docência mina a motivação dos professores, corroendo sua identidade profissional e enfraquecendo o desejo inicial de contribuir socialmente. Adicionalmente, as condições de trabalho inadequadas (25%) e as insatisfações com o sistema educacional do governo (10,7%) intensificam as dificuldades enfrentadas. Problemas como infraestrutura precária, turmas superlotadas e ausência de suporte pedagógico transformam a rotina do professor em uma experiência exaustiva, marcada

por estresse e frustração. Paralelamente, políticas públicas frequentemente descoladas da realidade escolar criam barreiras burocráticas e curriculares que limitam a atuação docente. Esses fatores estruturais refletem os desafios destacados no gráfico, mostrando que o abandono da carreira não é uma questão exclusivamente individual, mas um sintoma de problemas sistêmicos que afetam toda a profissão.

O elevado índice de desligamentos em Cascavel como exemplo é, portanto, resultado de um ciclo cumulativo de desmotivação. O desalinhamento entre as expectativas iniciais da profissão e a realidade vivenciada evidencia a necessidade de intervenções que transcendam aumentos salariais. Medidas como a valorização simbólica da docência, o suporte emocional contínuo e a inclusão dos professores no processo de formulação de políticas públicas são essenciais para fortalecer a identidade e a resiliência profissional. Os dados também oferecem diretrizes claras para ações estratégicas. Investimentos em formação continuada, melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar são fundamentais para transformar o cotidiano docente. Além disso, programas que promovam o reconhecimento

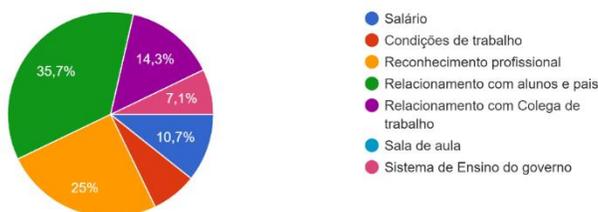
profissional por meio de progressão na carreira e campanhas de valorização social podem reverter o ciclo de desmotivação. Ao mesmo tempo, políticas públicas mais conectadas às necessidades práticas da sala de aula, com infraestrutura adequada e maior autonomia curricular, são indispensáveis para criar um ambiente funcional e acolhedor.

A relação entre os dados de desligamentos em Cascavel e os desafios da docência reforça a urgência de uma abordagem integrada. Somente por

meio de estratégias que considerem as múltiplas dimensões da profissão – estruturais, emocionais e simbólicas – será possível reduzir os índices de abandono e promover a sustentabilidade da carreira docente, assegurando, assim, o fortalecimento do sistema educacional como um todo. (Sisk a Pujilestari, Muhammad Sayuti, Fatwa Tentama, 2021).

Figura 3

Quais fatores você considera mais desafiadores na profissão docente?
 28 respostas

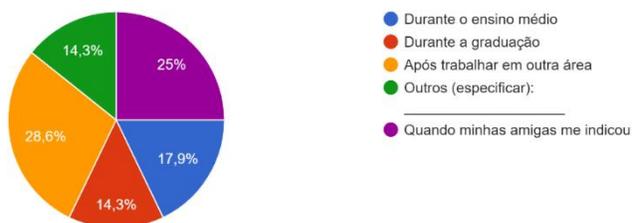


Nota: gráfico feito com software do google forms

É notável que uma parcela significativa dos entrevistados (28,6%) decidiu seguir a carreira docente após experiências em outras áreas profissionais. Este dado corrobora a ideia de que a escolha pela docência nem sempre é uma decisão inicial de carreira, nos reafirmando que é segundo plano ou plano “B” e analisando a quantia das demandas de uma docência de qualidade exige, pensamos será que esse docente que está no profissão por acaso vai dar conta de atender as demandas?

Figura 4

Em que momento você decidiu seguir a carreira docente?
 28 respostas



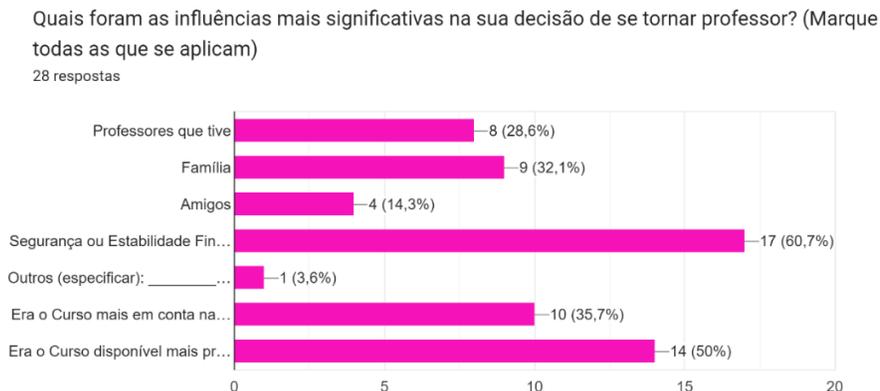
Nota: gráfico feito com software do google forms

A predominância da estabilidade financeira como o principal fator na escolha da carreira docente, evidenciada por 60,7% dos respondentes, aponta para uma tendência preocupante em que a motivação se concentra nas necessidades individuais imediatas, em detrimento da vocação e do compromisso com o desenvolvimento dos alunos, o que pode ter sérias implicações na qualidade da educação e na realização profissional dos docentes. Sob a ótica filosófica, é possível recorrer ao pensamento de Immanuel Kant para analisar essa questão, especialmente através de seu conceito do imperativo categórico, que sugere que nossas ações devem se guiar por máximas que possam ser universalizadas como leis. Nesse contexto, a escolha de ser professor baseada primordialmente na estabilidade financeira levanta questões sobre o impacto na qualidade do ensino e no desenvolvimento dos alunos, sugerindo que, se esse motivo fosse universalizado, poderia resultar em um sistema educacional onde o compromisso com o aprendizado fosse secundário (Kant, I. 2023).

Segundo Kant (2007) que argumentaria que a decisão de se tornar professor deve ser orientada pelo dever e pela responsabilidade para com os outros, implicando que a motivação para tal escolha deveria estar vinculada ao desejo de contribuir para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos estudantes, além de promover o progresso social através da educação. Complementando essa perspectiva, o filósofo contemporâneo Michael Sandel discute, em sua obra "Justiça: O que é fazer a coisa certa", a importância de considerar o propósito e a função social das profissões, ressaltando que certas ocupações, como o ensino, possuem um "propósito" intrínseco que transcende a remuneração e a estabilidade financeira. Nesse sentido, a escolha de uma carreira docente fundamentada principalmente em fatores econômicos poderia ser vista como uma "corrupção" do propósito essencial do ensino, que é, em sua essência, transformar vidas e contribuir para o desenvolvimento humano e social. (Sandel, M. J. 2011).

É crucial reconhecer que essa tendência não reflete apenas decisões individuais, mas também as condições sociais e econômicas que precarizam a profissão docente e contribuem para que a segurança financeira seja priorizada na escolha de carreira. No entanto, para que a educação possa cumprir seu papel transformador na sociedade, é fundamental que as motivações dos professores estejam alinhadas com os objetivos elevados da profissão, o que requer não apenas uma mudança nas motivações pessoais, mas também uma reestruturação das políticas educacionais e uma valorização social do magistério. Em conclusão, a ênfase na estabilidade financeira como principal motivação na escolha da docência representa um desafio ético e prático, que demanda uma reflexão profunda sobre as motivações que levam os indivíduos a se tornarem professores, buscando equilibrar as necessidades pessoais com o compromisso com a nobre missão de educar e transformar vidas.

Figura 5



Nota: gráfico feito com software do google forms

A discussão sobre os fatores que influenciam a escolha e a permanência na carreira docente revela a complexidade e a multifatorialidade do tema, apontando para uma visão integrada e abrangente no enfrentamento dos desafios dessa profissão. A análise não pode se restringir à remuneração, ainda que esta seja um fator importante, mas deve considerar aspectos que impactam diretamente a experiência profissional, como condições de trabalho, suporte institucional, formação continuada e reconhecimento social.

Primeiramente, é essencial reconhecer que a valorização da carreira docente passa pela criação de condições que favoreçam a autonomia profissional e o protagonismo do professor. Isso implica investir em políticas de formação inicial e continuada de qualidade, capazes de preparar os profissionais para os desafios contemporâneos, incluindo o uso de tecnologias educacionais, a gestão de salas de aula diversificadas e a abordagem de demandas socioemocionais dos alunos.

Além disso, o suporte pedagógico e administrativo desempenha um papel central na retenção de docentes, especialmente nos primeiros anos de atuação, período em que os índices de evasão são elevados. Programas de mentoria, apoio

psicológico e redes de colaboração profissional são estratégias que podem auxiliar na redução do estresse ocupacional e no aumento do sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Outro ponto crucial é o reconhecimento profissional. Estudos apontam que professores frequentemente percebem uma desvalorização social de sua profissão, o que pode levar à insatisfação e ao abandono da carreira. Assim, campanhas que destacam a importância do magistério, aliadas a políticas públicas que promovam melhores condições de trabalho e progressão na carreira, podem reverter esse cenário.

Por fim, o desenvolvimento de políticas educacionais que contemplem essas dimensões deve ser pautado por evidências científicas e diálogos com os próprios professores. É necessário compreender as demandas específicas de diferentes contextos educacionais, considerando variações regionais, níveis de ensino e condições socioeconômicas. Apenas com essa abordagem abrangente será possível assegurar não apenas a atração de novos talentos, mas também a construção de um sistema educacional de qualidade, comprometido com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, vale ressaltar que, embora o tema seja de grande importância, ainda existem lacunas significativas na literatura acadêmica, especialmente no que se refere à influência dos fatores socioeconômicos na escolha e permanência na carreira docente. Muitos profissionais que atualmente atuam em sala de aula não se identificam com a verdadeira missão da docência, o que levanta preocupações sobre o impacto dessa desconexão na qualidade do ensino e na formação de novas gerações. A docência, mais do que uma profissão, representa uma missão capaz de transformar vidas, sonhos e carreiras – tanto de forma positiva, quando praticada com comprometimento e vocação, quanto de forma negativa, quando exercida sem o entendimento do poder transformador que ela carrega.

Infelizmente, a priorização de fatores como estabilidade financeira e segurança profissional, em detrimento de um genuíno compromisso com a educação, tem levado à entrada de indivíduos que não internalizaram a importância do papel docente na sociedade. Essa falta de identificação com a missão educacional compromete não apenas o desenvolvimento intelectual e emocional dos estudantes, mas também a construção de futuros cidadãos críticos e participativos. Como destacado por Kant (2007), as ações humanas devem ser guiadas por princípios que possam ser universalizados como leis morais; nesse sentido, escolher a docência sem reconhecer sua função essencial de promover o bem coletivo pode ser visto como uma inversão do propósito fundamental da profissão.

Este projeto de pesquisa busca, portanto, preencher essas lacunas, oferecendo uma análise aprofundada e contextualizada que poderá não apenas enriquecer o debate acadêmico, mas também fornecer informações práticas e relevantes para aqueles envolvidos na formulação e implementação de políticas educacionais. A valorização de professores que abraçam a docência como uma missão transformadora deve ser uma prioridade, e a compreensão das motivações e insatisfações na carreira docente pode contribuir significativamente para esse objetivo. Dessa forma, a justificativa para este projeto se sustenta não apenas em sua relevância social e educacional, mas também em seu potencial para influenciar positivamente a pesquisa acadêmica, a prática docente e as políticas públicas voltadas para a educação. (Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. 2003).

REFERÊNCIAS

AHMAD, N.; NOORANI, Z.; ALI, Z. Factors Influencing on Job Satisfaction of Secondary School Teachers in Karachi Pakistan. *Research Journal for Societal Issues*, v. 6, n. 2, p. 138–152, 28 maio 2024.

CASCAVEL, P. T. **Exonerados, demitidos ou desligados:**. 2024. SITE. Disponível em: <https://cascavel.atende.net/transparencia/itcm/funcionarios-demitidos-exonerados>. Acesso em: 02/08/2024.

F. PALLER, M.; QUIRAP, E. A. Teachers' Resilience and Self-Efficacy. *INTERNATIONAL JOURNAL OF MULTIDISCIPLINARY RESEARCH AND ANALYSIS*, v. 07, n. 04, 22 abr. 2024.

KOÇAK, O. et al. The Role of Family Influence and Academic Satisfaction on Career Decision-Making Self-Efficacy and Happiness. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 11, p. 5919, 31 maio 2021.

LACHMANN, L. M. The Role of Expectations in Economics as a Social Science. *Economica*, v. 10, n. 37, p. 12, fev. 1943.

LAMBO, T. A. The Role of Cultural Factors in Paranoid Psychosis Among the Yoruba Tribe. *Journal of Mental Science*, v. 101, n. 423, p. 239–266, 8 abr. 1955.

Marconi, Marina de Andrade, and Eva Maria Lakatos. *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas, 2003.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. *Departamento de Ciência de Computação e Estatística-IBILCE-UNESP*, v. 17, p. 1-17, 2012.

QONITATIN, N.; SAWITRI, D. R.; DEWI, E. K. The Role of Culture in Student' Career Aspirations: A Preliminary Study. *Proceedings of*

International Conference on Psychological Studies (ICPsyche), v. 4, p. 96–104, 20 out. 2023.

RESCH, M.; BAMBERG, E. Work-Life-Balance - Ein neuer Blick auf die Vereinbarkeit von Berufs- und Privatleben? *Zeitschrift für Arbeits- und Organisationspsychologie A&O*, v. 49, n. 4, p. 171–175, out. 2005.

ROJAS VALLADARES, A. L. et al. El proceso de formación inicial del profesorado, desde la práctica laboral como espacio para desarrollar destrezas investigativas. *Revista Metropolitana de Ciencias Aplicadas*, v. 5, n. 3, p. 139–148, 1 set. 2022.

SCHNEIDER, W. et al. (EDS.). *Cultural Policy for Arts Education*. [s.l.] Peter Lang Verlag, 2022.

SEE, B. H. et al. Who becomes a teacher and why? *Review of Education*, v. 10, n. 3, 10 dez. 2022.

SANDEL, Michael J. Justice: What's the right thing to do. *BUL Rev.*, v. 91, p. 1303, 2011.

VALEEVA, R. A. et al. Linking theory and practice in training teachers. Em: *Globalisation and Teacher Education in the BRICS Countries*. London: Routledge, 2024. p. 85–101.

VYGOTSKY, L. S. *Readings on the development of children*. Harvard University Press, p. 79–91, 1997.

WIDARTO, MR. The Relevance of Vocational Choice Theories to Students Career Insights and Choices. *Proceedings of the International Conference on Technology and Vocational Teachers (ICTVT 2017)*. Anais...Paris, France: Atlantis Press, 2017.

Kant, I. (2007). *Fundamentação da metafísica dos costumes*. (P. Quintela, Trad.). Lisboa Edições 70. (Obra original publicada em 1785)

Zatti, Vicente. (2007) *Autonomia e Educação em Immanuel Kant & Paulo Freire*. Edipucrs.